**Autora:** Doriane Braga Nunes Bilac

**Título da Tese** - ENVELHECIMENTO E POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS: O Benefício de Prestação Continuada no Município de Palmas, Tocantins

**Curso –** Doutorado em Sociologia

**Data da Defesa:** 31 de janeiro de 2014

**Nome da Orientadora:** Doutora Anália Laura Sória Batista (UnB)

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Família, Políticas Sociais

**Keywords:** Aging. Family. Social policy.

**Mots-clés:** Vieillissement. Famille. Politiques sociales.

**RESUMO**

Estudo multidisciplinar em que procuramos compreender o *status* no ambiente familiar do idoso do município de Palmas, estado do Tocantins, que recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC), identificando as contribuições dessa política social para a manutenção, ruptura ou reconfiguração, dentro da família, do prestígio, do poder, da autonomia, da posição e do papel social desses idosos, indivíduos carentes de maior visibilidade e que vivem em situação de vulnerabilidade social extrema. Utilizou-se o Método Dialético Critico com enfoque qualitativo, embora dados quantitativos também tenham sido apreciados. A pesquisa de campo, aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS) e autorizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Palmas/TO, foi realizada no município de Palmas, tendo como escopo uma população de 1.572 idosos com idade de 60 anos ou mais, residentes na malha urbana da cidade de Palmas/TO, dos quais, aleatoriamente, foram escolhidos 393 idosos. Os dados coletados, tanto qualitativos quanto quantitativos, foram analisados, organizados, codificados e categorizados em três temas: Envelhecimento, Políticas Sociais e Família. Ao longo da coleta de dados surgiram categorias temáticas empíricas como autonomia, papel social, poder, prestígio. Os resultados evidenciaram que expressões antagônicas podem ser utilizadas para retratar o *status* do idoso que recebe o BPC: na saúde (dependente x independente); na política (cidadão x subcidadão); na família (empoderado x desempoderado); na gestão (autonomia x heteronomia); no econômico (pobreza x riqueza), no social (produtivo x improdutivo). Justamente pela possibilidade de o *status* ser desta forma tão variada, sua constituição está baseada em múltiplas influências, tanto as de ordem ambiental quanto as do próprio ser humano, porque este influência o seu contexto, e esse contexto mutante, por sua vez, age sobre a pessoa, modificando-a. Essa dualidade está baseada na premissa de que, na idade mais avançada, o ser humano apresenta poucos aspectos positivos, de acordo com a visão contemporânea, que compensem os negativos e sejam relevantes para o homem e a sociedade. Esse antagonismo também está presente porque a identificação do *status* está diretamente relacionada à variabilidade, à complexidade e aos diferentes aspectos, valores, circunstâncias e tipos do envelhecer, como também às diferenças entre os próprios idosos.

**Palavras-chave:** Envelhecimento, Família, Políticas Sociais